

Audit

## Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.

Memorando de Informação sobre a situação Económica e Financeira

Período de 3 meses findo a 31 de março de 2024

27 de setembro de 2024

Endereço

Edifício Zenith

R. Dr. António Lourenço

Bruges 9295-108 | 8th floor

1495-131 Oeiras

Contactos

(+351) 213 243 490

dik.lisboa@dfk.com.pt

[www.dfk.pt](http://www.dfk.pt)

DFK & Associates, SROG, Ltd.

DFK – Business & Services Portugal, SA

firmas, membros independentes da rede DFK International

APRESENTADO EM REUNIÃO  
DE 28 SET. DE 2024 TENDO  
SIDO RESOLVIDO: tomar  
conhecimento.

Luís [assinatura]

Diop N - - L



Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M  
a/c do Exmo. Administração  
Rua Conde Boavista, n.º 16  
7800-456 Beja

Miraflores, 27 de setembro de 2024

## 1. Nota de Introdução

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao **primeiro trimestre de 2024**. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.



## 2. Análise da Execução Orçamental

### Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao primeiro trimestre de 2024, apresenta-se negativo em 78.524 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2024				janeiro a março de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
<b>Recetas/Rendimentos:</b>										
Vendas	984 526	769 444	78,15%	(215 082)	821 673	751 387	91,45%	(70 286)	18 057	2,40%
Prestações de serviços	1 172 493	1 106 638	94,38%	(65 855)	1 048 057	1 062 370	101,37%	14 313	44 268	4,17%
Subsídios à exploração	500	2 217	443,47%	1 717	500	-	0,00%	(500)	2 217	-
Outros rendimentos	62 873	66 679	106,05%	3 806	101 774	65 272	64,13%	(36 502)	1 407	2,16%
Juros obtidos	1 000	172	17,20%	(828)	2 875	1 055	36,69%	(1 820)	(883)	-83,69%
<b>Total de Recetas</b>	<b>2 221 392</b>	<b>1 945 150</b>	<b>87,56%</b>	<b>(276 241)</b>	<b>1 974 879</b>	<b>1 880 084</b>	<b>95,20%</b>	<b>(94 795)</b>	<b>65 067</b>	<b>3,46%</b>
<b>Despesas/Custos:</b>										
Compras	542 865	492 342	90,69%	(50 523)	540 788	487 213	90,09%	(53 574)	5 129	1,05%
Investimento	453 788	136 026	29,98%	(317 762)	356 153	38 296	10,75%	(317 856)	97 730	255,19%
Fornecimentos e serviços externos	674 030	622 483	92,35%	(51 547)	665 043	647 807	97,41%	(17 236)	(25 324)	-3,91%
Gastos com o pessoal	669 548	668 121	99,79%	(1 427)	588 569	587 316	99,79%	(1 253)	80 805	13,76%
Outros gastos e perdas	38 758	38 434	99,17%	(323)	25 522	35 492	139,07%	9 970	2 942	8,29%
Gastos e perdas de financiamento	66 651	66 268	99,43%	(383)	22 797	40 136	176,06%	17 339	26 132	65,11%
<b>Total de Despesas</b>	<b>2 445 639</b>	<b>2 023 675</b>	<b>82,75%</b>	<b>(421 965)</b>	<b>2 198 871</b>	<b>1 836 262</b>	<b>83,51%</b>	<b>(362 609)</b>	<b>187 413</b>	<b>10,21%</b>
<b>Exec. Orç.: Recetas (-) Despesas</b>	<b>(224 248)</b>	<b>(78 524)</b>		<b>145 724</b>	<b>(223 992)</b>	<b>43 822</b>		<b>267 814</b>	<b>(122 346)</b>	<b>-279,19%</b>

No período em referência, a receita/rendimentos executada atingiu 87,56% da receita prevista, tendo-se traduzido, face ao período homólogo do ano anterior, num incremento das receitas de 3,46% (65.607 euros).

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu 82,75% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, consiste num incremento das despesas de 10,21% (187.413 euros).



Comparando a execução do 1.º trimestre de 2024 com igual período do ano anterior, constata-se que houve um défice de exploração, decorrente, principalmente, do aumento das despesas de investimento e gastos com pessoal.

Verifica-se ainda um desvio desfavorável nas receitas e um desvio favorável nas despesas face aos montantes orçamentados, tendo a Entidade apresentado contudo um saldo negativo de exploração no montante de 78.754 euros.

### Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao primeiro trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2024				janeiro a março de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
<b>Receitas/Rendimentos:</b>										
Vendas	984 526	769 444	78,15%	(215 082)	821 673	751 387	91,45%	(70 286)	18 057	2,40%
Prestações de serviço	1 172 493	1 106 638	94,38%	(65 855)	1 048 057	1 062 370	101,37%	14 313	44 268	4,17%
Subsídios à exploração	500	2 217	443,47%	1 717	500	-	0,00%	(500)	2 217	-
Outros rendimentos	62 873	66 679	106,05%	3 806	101 774	65 272	64,13%	(36 502)	1 407	2,16%
Juros obtidos	1 000	172	17,17%	(828)	2 875	1 055	36,69%	(1 820)	(883)	-83,72%
	<b>2 221 392</b>	<b>1 945 150</b>	<b>87,56%</b>	<b>(276 242)</b>	<b>1 974 879</b>	<b>1 880 084</b>	<b>95,20%</b>	<b>(94 795)</b>	<b>65 066</b>	<b>3,46%</b>

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 1.º trimestre foram as “Vendas” – essencialmente de água – e as “Prestações de serviços” – essencialmente das tarifas de água e saneamento – que juntos representam cerca de 96% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.



A receita total executada no primeiro trimestre registou um montante de 1.945.150 euros, o que representa um incremento de 65.066 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento respeita fundamentalmente, ao incremento registado nas "Vendas" (18.057 euros) e nas "Prestações de serviços" (44.268 euros), consequência do aumento do tarifário em 2024 do abastecimento de água e saneamento de águas residuais na ordem dos 4%. Quanto à execução orçamental, o desvio desfavorável na área das receitas/rendimentos identificado no 1.º trimestre (menos 276.242 euros) decorre essencialmente das rubricas "Vendas" com um desfasamentos de 21,85pp (menos 215.082 euros), decorrente da diminuição no volume de água consumida/vendida face ao orçamentado.

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2024	Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2024	1º Trimestre 2024	Valor	%
<b>Receitas/Rendimentos:</b>				
Vendas	3 938 104	769 444	769 444	19,54%
Prestações de serviços	4 689 971	1 106 638	1 106 638	23,60%
Subsídios à exploração	2 000	2 217	2 217	110,87%
Outros rendimentos	251 491	66 679	66 679	26,51%
Juros obtidos	4 000	172	172	4,29%
<b>Total de Receitas</b>	<b>8 885 566</b>	<b>1 945 150</b>	<b>1 945 150</b>	<b>21,89%</b>

A receita obtida pela EMAS Beja no 1.º trimestre (1.945.150 euros) reflete uma diminuição 143.735 euros face à receita obtida no 4.º trimestre de 2023 (2.088.885 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja obteve como receita 21,89% do valor total estimado para 2024, a que corresponde um montante total de 1.945.150 euros. É expectável que a Entidade consiga a atingir os valores orçamentados, no que respeita à receitas para 2024, tendo em conta o valor da receita obtida neste 1º trimestre de 2024 e os valores históricos ocorridos nos trimestres seguintes.



### Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 1.º trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	janeiro a março de 2024				janeiro a março de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
<b>Despesas/Custos:</b>										
Compras:	542 865	492 342	90,69%	(50 523)	540 788	487 213	90,09%	(53 574)	5 129	1,05%
Investimentos:	453 788	136 026	29,98%	(317 762)	356 153	38 296	10,75%	(317 856)	97 730	255,19%
Edifícios e outras construções	333 325	25 624	7,69%	(307 701)	283 713	26 278	9,26%	(257 434)	(655)	-2,49%
Equipamento básico	63 463	86 739	136,68%	23 276	30 690	10 217	33,29%	(20 473)	76 522	749,01%
Equipamento de transporte	44 375	21 564	48,60%	(22 811)	13 750	-	0,00%	(13 750)	21 564	-100,00%
Equipamento administrativo	12 125	2 099	17,31%	(10 026)	3 750	1 801	48,04%	(1 949)	298	16,52%
Ativos intangíveis	500	-	0,00%	(500)	24 250	-	0,00%	(24 250)	-	-
<b>Custos:</b>	1 448 987	1 395 306	96,30%	(53 681)	1 301 931	1 310 752	100,68%	8 821	84 554	6,45%
Fornecimentos e serviços externos	674 030	622 483	92,35%	(51 547)	665 043	647 807	97,41%	(17 236)	(25 324)	-3,91%
Gastos com o pessoal	669 548	668 121	99,79%	(1 427)	588 569	587 316	99,79%	(1 253)	80 805	13,76%
Outros gastos e perdas	38 758	38 434	99,17%	(323)	25 522	35 492	139,07%	9 970	2 942	8,29%
Gastos e perdas de financiamento	66 651	66 268	99,43%	(383)	22 797	40 136	176,06%	17 339	26 132	65,11%
	<b>2 445 639</b>	<b>2 023 675</b>	<b>82,75%</b>	<b>(421 965)</b>	<b>2 198 871</b>	<b>1 836 262</b>	<b>83,51%</b>	<b>(362 609)</b>	<b>187 413</b>	<b>10,21%</b>

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 1.º trimestre foram o custo com as compras (492.342 euros) - essencialmente de água -, fornecimentos e serviços externos (622.483 euros) e os gastos com o pessoal (668.121 euros) que juntos representam cerca de 88% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 2.023.675 euros a que corresponde um incremento de 187.413 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. O aumento verificou-se nomeadamente nas rubrica "Gastos com Pessoal" (devido a atualização salarial e aumento do salário mínimo nacional e subsidio de alimentação) aliado ao aumento dos gastos com investimento, especialmente na rubrica de "Equipamento básico".



Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos identificada no 1.º trimestre (menos 421.965 euros) decorre essencialmente da rubrica “investimentos”, onde se registou a execução de 29.98% do valor orçamentado (menos 317.762 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira.

O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2024	Total Execução até ao 1.º Trimestre	
	Ano de 2024	1º Trimestre 2024	Valor	%
<b>Despesas/Custos:</b>				
Compras	2 171 460	492 342	492 342	22,67%
Investimento	1 815 150	136 026	136 026	7,49%
Fornecimentos e serviços externos	2 202 070	622 483	622 483	28,27%
Gastos com o pessoal	2 906 505	668 121	668 121	22,99%
Outros gastos e perdas	97 030	38 434	38 434	39,61%
Gastos e perdas de financiamento	266 605	66 268	66 268	24,86%
<b>Total de despesas</b>	<b>9 458 820</b>	<b>2 023 675</b>	<b>2 023 675</b>	<b>21,39%</b>

A despesa executada pela EMAS Beja no 1.º trimestre (2.023.675 euros) é superior comparativamente com à despesa executada em todos os trimestres de 2023, excetuando o 4.º trimestre (2.444.809 euros). Conforme mencionado anteriormente, esta situação deveu-se ao aumento de gastos com pessoal e equipamento básico.

No 1.º trimestre, a EMAS Beja apenas consumiu 21,39% do valor total estimado para o ano de 2024, a que corresponde um montante total de 2.023.675 euros. Caso nos restantes trimestres não se registem grandes variações face aos trimestres homólogos anteriores, é expectável que a Entidade não venha a concretizar o orçamento previsto, decorrente da não realização das despesas de investimento previstas, uma vez que até ao 1º trimestre apenas foi executado 7,49% do orçamento anual previsto para essa rubrica.



### 3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	31.mar.24	31.dez.23	Descrição
Endividamento	37,76%	37,91%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamento	53,26%	54,08%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	164,81%	163,75%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	62,24%	62,09%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	55,06%	60,49%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	51,78%	57,08%	Ativo corrente - Existências / Passivo corrente
Liquidez imediata	10,68%	16,63%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 37,76% de capitais alheios e 62,24% de capitais próprios;
- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;
- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto constante, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.
- Chama-se atenção para o rácio de liquidez imediata que demonstra uma ligeira redução na capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades imediatas, comparativamente a dezembro de 2023.





#### 4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.  
Atentamente,

Miraflores, 27 de setembro de 2024



**Filipe Fialho Pombeiro em representação de  
DFK & Associados, SROC, Lda**

Morada  
Edifício Zenith  
R. Dr. António Loureiro  
Borges 9/9ª 10ª | Miraflores  
1495-131 Oeiras

Contactos  
(+351) 213 243 490  
dfk.lisboa@dfk.com.pt

[www.dfk.pt](http://www.dfk.pt)

DFK & Associados, SROC, Lda  
DFK - Investimentos e Serviços, SROC, SA  
Instituição independente criada pela DFK, SROC, Lda





## Contactos

Edifício Zenith (+351) 213 243 490  
R. Dr. António Loureiro Borges dfk.lisboa@dfk.com.pt  
9/9A 10º J Miraflores  
1499-131 Oeiras

[www.dfk.pt](http://www.dfk.pt)

A DFK & Associados, SROC, Lda e a DFK – Investimentos e Serviços Portugal, SA são associadas independentes da Associação DFK Portugal, nacional member da DFK International, uma associação mundial de firmas independentes de auditoria e consultoria. Cada firma membro da DFK International é uma entidade legal independentemente em seu próprio país e nenhuma parceria, implícita ou não, existe entre as formas em razão de sua filiação a DFK International.

